

Crescimento da economia em 1989 28 FEV 1990 JORNAL DO BRASIL ^{Especial}

pode ter sido superior a 3,5%

A área econômica, mais precisamente o IBGE, vai divulgar agora que passou o Carnaval um dos raros números animadores da economia brasileira em 1989, onde só a inflação ultrapassou a casa dos 1.700%. Estão em reta final os trabalhos para se concluir até onde foi o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), que mede a produção de bens e serviços no país. Em 1988 ele foi de exatamente zero — a economia estagnou —, mas resultados preliminares encontrados nesta semana por outros técnicos ligados ao governo confirmam a expectativa de uma taxa acima dos 3,5%, ano passado.

O que está faltando, para fechar tudo, são os dados sobre o setor de Serviços, que têm a maior participação dentro do PIB brasileiro — 43,6% em 1988. O resultado até novembro indicava um crescimento de 3,66% nesta atividade (2,37% no ano anterior), onde estão o co-

mércio, transporte, comunicações, instituições financeiras e a administração pública. Mas os números de dezembro são sazonalmente importantes, pela movimentação de dinheiro trazida pelas festas de fim de ano e o turismo.

Com os dados de Serviços até novembro, o crescimento do PIB já está em 3,27%, juntando com as informações (de janeiro a dezembro) dos dois outros setores, Indústria e Agropecuária. Para se ter uma idéia do peso das informações de dezembro nos serviços, basta examinar que, se o crescimento desse setor em 1989 chegar a 4,0% — um patamar nada difícil —, a taxa do PIB já ficaria em torno dos 3,5%.

Mas este bom desempenho não deve ser interpretado como retomada de crescimento econômico. A indústria apresentou um resultado atípico, em 1989: o desempenho do

ano anterior já tinha sido fraco (-2,59%), e além disso ainda houve o congelamento de preços do Plano Verão, aumentando as vendas e as encomendas do comércio. De janeiro a dezembro, a produção industrial cresceu 3,17%, mas ainda faltam os dados sobre a indústria civil e serviços industriais de utilidade pública (energia elétrica, luz, água, etc.), que entram no PIB..

O terceiro principal componente, a Agropecuária, teve seus dados consolidados durante a semana passada. Os técnicos do IBGE encontraram um crescimento de 2,31% na produção, durante os 12 meses do ano passado. O desempenho melhor foi das lavouras, onde a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas chegou ao recorde de 71,9 milhões de toneladas. Em 1988, o resultado tinha sido um tanto mais tímido: crescimento de 1,16%. onde a produção agrícola teve uma queda de 1,06%.